

REFLEXÕES SOBRE TRAJETÓRIAS DE FORMAÇÃO INICIAL: NARRATIVAS AUTOBIOGRÁFICAS DE ALUNOS CONCLUDENTES EM PEDAGOGIA

Aline Assunção Tranqueira (bolsista do PIBIC/CNPQ), Maria da Glória Soares Barbosa Lima (orientadora, Depto. de Métodos e Técnicas de Ensino – DMTE/CCE/UFPI)

INTRODUÇÃO. A formação de professores na contemporaneidade aponta, ou mesmo, recomenda que o modelo formativo contempla a formação de profissionais que tenham como meta a aprendizagem ao longo da vida, como um continuum, o que implica dos futuros professores e dos professores que já estão em atividade, uma disposição para a pesquisa, para o diálogo com a comunidade da escola, com os seus pares e que seja concebida como uma trajetória que valoriza e que investe no desenvolvimento profissional docente. Conceber a formação neste patamá, supõe estar em consonância com as exigências da escola e da sociedade globalizada (LIMA, 2003). O curso de Pedagogia da UFPI, representa nesta pesquisa o espaço por nós determinado para que a investigação se processasse. Assim, seu objetivo central foi investigar acerca da formação inicial no Curso de Pedagogia, descrevendo os saberes necessários a essa formação, na perspectiva de compreender junto aos futuros professores concluintes de Pedagogia, como compreendem e como tem investido no processo de desenvolvimento de sua profissionalidade docente. Nesse sentido, o estudo apoiou-se nos seguintes autores: Cró (1998); Nóvoa (1992); Pimenta (2008); que discutem entre outros aspectos sobre formação de professores. Para discutir os saberes docentes o estudo fundamentou-se em Tardif (2008); Borges (2004) dentre outros. **METODOLOGIA.** A investigação caracterizou-se como uma pesquisa qualitativa do tipo descritiva na modalidade estudo de caso pelas histórias de vida, tendo como cenário 3 (três) turmas de 8º bloco do Curso de Pedagogia da UFPI, e como sujeitos/interlocutores alunos desse curso e desse bloco, que para efeito de análise dos dados, receberam codinomes inspirados em nomes de professores aposentados do Centro de Ciências da Educação – CCE. Como instrumentos de coleta de dados foram utilizados entrevistas semi-estruturadas e as narrativas de formação. As narrativas produzidas foram organizadas em 04 (quatro) categorias, que a partir da sua análise, resultaram na seguinte compreensão: a) como os futuros professores veem o Curso de Pedagogia; b) como se constituem os saberes da formação e suas respectivas contribuições; c) as marcas formativas desse processo na construção da profissionalidade docente. **RESULTADOS E DISCUSSÃO.** O emprego das narrativas como forma de produzir os dados da pesquisa, segundo Josso (2004), tem caráter de pesquisa-formação, visto que essas narrativas funcionam como molas propulsoras que vão trazendo à tona, isto é, vão revelando, os meandros do processo formativo dos alunos-professores. Em tese, implica dizer que a escrita da narrativa tem um efeito formador por si só. Isto porque coloca o interlocutor em um campo de reflexão, de tomada de consciência sobre sua existência, bem como relacionado aos sentidos estabelecidos acerca da formação na condição de um processo que se edifica ao longo da vida, mediante os conhecimentos adquiridos/produzidos/difundidos, as vivências acadêmicas, enfim, em função dos estudos realizados. Para proceder a análise dos dados como mencionamos, estes foram

organizados a partir da seguinte categorização: Categoria 1 – Sobre o Curso de Pedagogia, Categoria 2 – Sobre as Aprendizagens Profissionais, Categoria 3 – Sobre Saberes Produzidos na Formação e Categoria 4 – Sobre a Articulação entre Formação e Desenvolvimento Profissional. Assim, dentro dos limites estabelecidos para registro desse resumo expandido, apresentamos brevemente a análise referente às 4 (quatro) Categorias. Na primeira Categoria (Sobre o curso de Pedagogia), de um modo geral, as narrativas produzidas pelos interlocutores, convergem para a ideia de que o Curso de Pedagogia oferece as aprendizagens necessárias e adequadas para uma práxis docente de qualidade. Assim, as alunas-professoras Amanda e Salete, fazem, respectivamente, os seguintes apontamentos sobre o curso: “[...] É a base, pois este abrange a educação de um modo geral [...]”; “[...] Preparo para a vida [...]”. Da análise realizada nesta categoria, emerge o entendimento de que para essas alunas, o Curso de Pedagogia da UFPI, oferece uma base teórica consistente, ajuda a construir saberes e qualifica os futuros professores na sua etapa inicial de formação. Na segunda Categoria (Sobre as Aprendizagens Profissionais), todos os interlocutores, excetuando-se Ozima, externaram que o Curso foi efetivo nesse sentido. Amanda, Beth e Dalva citam a atividade de monitoria como um importante exercício rumo à docência. Salete, Beth, Lili e Dalva reconhecem a influência positiva para a vida profissional e pessoal que traz a participação em pesquisas. Eudócio e Ozima apontam a formação humana oferecida pelo curso tendo em vista um bom embasamento teórico-prático. Amanda e Salete afirmam que leituras de obras pedagógicas no campo da formação e participação em eventos fornecem subsídios necessários ao futuro professor, para uma melhor e adequada práxis. Desse grupo, apenas Ozima demonstrou certa insatisfação com o curso, apontou lacunas no que se refere a este aspecto: aprendizagens profissionais. Na terceira Categoria (Sobre Saberes Produzidos na Formação), as narrativas apresentadas pelos interlocutores, majoritariamente, apontam para aprendizagens significativas no processo de formação, com exceção de Ozima, que sugere reorganização metodológica da proposta curricular do curso. Amanda, Lili, Dalva realçam que a formação no curso de Pedagogia oferece um olhar reflexivo sobre a própria prática e à construção do conhecimento. Revelam que percebem a complexidade da tarefa de ensinar, aspectos realçados por Eudócio, que apontou o desenvolvimento de pesquisas e a produção de saberes oportunizados pelo curso. Salete menciona sobre relevantes aprendizagens no campo metodológico e no campo teórico oferecido pelo curso. ressalta o aprendizado no trato de conteúdos e metodologias mais adequados a realidade trabalhada. Beth e Conceição descrevem o estímulo proporcionado para o desenvolvimento, emancipação e solidificação da profissão. Na quarta Categoria (Sobre a Articulação entre Formação e Desenvolvimento Profissional) as interlocutoras Amanda, Beth e Dalva falam de experiências de pesquisa, das quais aprenderam bastante sobre formação de professores e saberes docentes. Salete cita estudos bem sucedidos neste âmbito, enquanto Eudócio comenta sobre o exemplo profissional de bons professores o que lhe tem ajudado a solucionar situações complexas na sua vida prática. **CONCLUSÃO.** A pesquisa que ora concluímos, revela, entre outras constatações, a fecundidade das histórias de vida como fundamentação teórico-metodológica na investigação sobre formação de professores, revelando, inclusive, que tomar a vida

de alguém (neste caso, os alunos concluintes do curso de Pedagogia da UFPI) como objeto de investigação, descrição e compreensão, pelas narrativas pessoais, caracteriza-se como a abertura de caminhos alternativos para se construir e reconstruir o processo formativo de professor. Desse modo, a compreensão que se evidencia é que o Curso de Pedagogia - UFPI, lócus do presente estudo, a despeito de algumas fragilidades apontadas pelos alunos-professores, representa um espaço de aprendizagens significativas e de produção de saberes e de conhecimentos na área da educação. É bem verdade que os interlocutores mencionam os pontos críticos do curso, sobretudo com relação à metodologia de ensino de alguns professores e respectivas disciplinas, mesmo assim o saldo é positivo, seja pela base teórica que o Curso oferece a seus alunos, pelo preparo para a vida profissional docente, pelas leituras e produções acadêmicas, seja enfim, pela formação humana com que privilegia seus alunos. Em termos de convergência com a teoria que embasa o presente estudo, compreendemos, pois, que para estes alunos-professores, os saberes são temporais, plurais e heterogêneos, personalizados e situados, possibilitando múltiplas aprendizagens, assim como a inserção da vida humana a partir das representações desse alunado no mercado de trabalho com mais segurança. Entendemos como aprendizagem promovida pela pesquisa empreendida, que a formação inicial, no caso, o curso de Pedagogia da UFPI, caracteriza-se como uma instância que orienta para a construção dos saberes peculiares à tarefa profissional docente, representando nesse caso um processo que orienta para a construção da identidade pessoal e profissional dos alunos-professores, o que nos leva a constatar acerca da dimensão formadora, este tal como objetiva o curso objeto da presente pesquisa.

Palavras-chave: Formação Inicial. Saberes. Desenvolvimento Profissional.

Apoio: UFPI e CNPQ

Referências

BORGES, Cecília Maria Ferreira. **O professor da educação básica e seus saberes profissionais**. Araraquara: JM Editora, 2004.

CRÓ, Maria de Lurdes. **Formação inicial e contínua de professores: estratégias de intervenção**. Porto: Porto Editora, 1998.

JOSSO, Marie-Christine. **Experiência de vida e formação**. São Paulo: Cortez, 2004.

LIMA, Maria da Glória Soares Barbosa. **O desenvolvimento profissional dos/as professores/as pelas histórias de vida: revisitando percursos de formação inicial e continuada**. 2003. 207 f. Tese (Doutorado em Educação). UFRN, Natal, 2003.

NÓVOA, Antonio (Coord.). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.

PIMENTA, Selma Garrido. (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 2008.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2008.